



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016
ALBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.



**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
PLANO DE APRENDIZAGEM
Categoria 28 de Grau Final**

CURSO(S): Arquitetura e Urbanismo
DISCIPLINA: ATELIÊ VI
EIXO: Formação Profissional
PROFESSOR(ES): Rodrigo Pereira Rodrigues

CÓDIGO: 2234
CRÉDITOS: 76
NÚMERO DE HORAS:
ANO/SEMESTRE: 2025/01

EMENTA

Exercício projetual de média escala e mediana complexidade com programa pré-definido dentro do escopo da rearquitetura. Edificação histórica como origem do exercício prático. Estudo sobre técnicas de intervenção e legislação concernente. Ênfase em aspectos conceituais e na relação entre novo e antigo. Aprofundamento técnico-construtivo, de interiores e de desenho universal. Uso de sistemas estruturais contemporâneos.

COMPETÊNCIAS

Conhecer os aspectos individuais e coletivos relacionados ao ambiente construído. Ler e analisar contextos, relacionando o problema arquitetônico com a teoria e história. Refletir criticamente e propor solução arquitetônica. Demonstrar habilidades para representação das ideias e soluções.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a capacidade de analisar e articular múltiplas variáveis para elaborar projeto arquitetônico de patrimônio histórico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Ampliar o repertório arquitetônico através do estudo de projetos exemplares e de arquitetos fundamentais.
2. Desenvolver e representar o projeto arquitetônico através de desenhos de ofício, modelos e maquetes.
3. Aplicar legislação pertinente ao tema e ao local.
4. Relacionar forma, função e construção.
5. Compreender aspectos projetuais específicos: Rearquitetura; Edifício histórico com ampliação contemporânea; Caráter novo e antigo; Arquitetura de interiores; Detalhamento técnico construtivo.

ABORDAGENS TEMÁTICAS

- Rearquitetura: conceito e aplicação.
- Restauro.

- Patrimônio cultural urbano e edificado. A Carta de Veneza.
- Coexistência de linguagens arquitetônicas contemporâneas e linguagens pregressas.
- Relação entre edifício histórico e ampliação nova.
- Sistemas estruturais contemporâneos.
- Condicionantes legais: legislação sobre patrimônio cultural e restauro.
- Apresentação de partido geral, estudo preliminar e anteprojeto, com domínio total da materialidade e construção.
- Ênfase tecnológica em restauro e sistemas construtivos adequados à pré-existência, como aço e madeira.

PROCESSO METODOLÓGICO

O trabalho será desenvolvido através da utilização de diferentes estratégias de aprendizagem ativa, de maneira a contribuir com o processo de protagonismo, de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

O Ambiente AULA configura-se como o espaço virtual utilizado para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. O cronograma de atividades organiza a aprendizagem e fomenta o desenvolvimento de habilidades e potencialidades do educando, para que assuma uma postura autônoma frente a sua própria aprendizagem, mediatizada pelo docente.

O acadêmico recebe atendimento virtual do professor, os quais estarão presentes no ambiente virtual de forma síncrona através de meets que ocorrerão em dias e horários pré estabelecidos na matrícula, orientando as aprendizagens, esclarecendo dúvidas e oferecendo feedback do processo de aprendizagem, por meio de ferramentas como sala de interação para dúvidas, salas de interação de conteúdos e troca de mensagens.

Os materiais didáticos serão disponibilizados no Ambiente AULA, constituindo-se de livro didático, aulas virtuais, vídeos, artigos e outros materiais indicados pelo professor.

As atividades práticas constituem importante recurso para fomentar a aprendizagem ativa, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e consolidação das competências, a serem verificadas por meio das atividades avaliativas.

Serão utilizadas estratégias como: Estudo de caso, Estudo do meio, Estudo de texto, Estudo dirigido, Lista de discussão por meios informatizados, Oficina de trabalho, Painel, Webfólio, Webinário, Solução de problema, Tempestade cerebral, Aprendizagem baseada em problema, Aprendizagem baseada em projetos, dentre outros.

PROCESSOS AVALIATIVOS

A proposta pedagógica a ser trabalhada na disciplina será desenvolvida através de semanas síncronas de estudo, atrelada, a cada uma delas, ou uma atividade prática integradora, em caráter de fórum de debate e de construção colaborativa de conhecimento, baseado em metodologias ativas, ou uma **Atividade Prática Avaliativa, que soma para a composição de sua Pontuação do Semestre**. As etapas de AP1, AP2 e AS possuem, também, cada uma delas, uma avaliação *online* como fechamento de cada um dos graus.

Por se tratar de uma disciplina de caráter prático, todas suas atividades e notas são desenvolvidas e compostas todas dentro do próprio ambiente. A avaliação ocorrerá em uma perspectiva emancipatória, contínua, processual, fundamentada nos princípios de progressão, autogestão, retroalimentação e relação dialógica e construtiva entre professores e alunos.

Para aprovação o aluno deverá obter, no mínimo 6,0 pontos na Pontuação do Semestre.

Importante também lembrar que disciplinas desta categoria não possuem avaliações presenciais nem substitutivas de AF.

Composição da nota online

AP1 (2.0 pontos)

AP2 (3.0 pontos)

AS (5.0 pontos)

Composição da nota para aprovação

AP1 + AP2 + AS = PS - Total 10 pontos (mínimo 6.0 para aprovação)

A Pontuação do Semestre (PS) representa a soma das Atividades Avaliativas Parciais (AP1+AP2) + Avaliação Semestral (AS). Para aprovação o aluno deverá obter, no mínimo 6.0 pontos na Pontuação do Semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOZZA, Bighetti, S. Criando Espaços e Projetos Saudáveis . Minha Biblioteca. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452585/>

GIACOMINI, F., & Póvoas, R. (2011). Os edifícios antigos de arquitetura corrente em centros históricos no contexto do patrimônio cultural: especificidades e condicionantes para projetos de intervenção arquitetônica. Pós. Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Arquitetura E Urbanismo Da FAUUSP, 18(29), 174-195. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v18i29p174-195>>

VETRONE, Mariana. Diálogos com a preexistência: leitura crítica de projetos de intervenção no patrimônio cultural edificado de Coimbra nas últimas décadas. Ge-conservación, [S.l.], v. 1, n. 15, p. 76-88, jun. 2019. ISSN 1989-8568. Disponível em: <<http://ge-iic.com/ojs/index.php/revista/article/view/604> >

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUFINONI, M. (2012). Intervenções urbanas em sítios históricos industriais: o projeto urbano Ostiense Marconi. Pós. Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Arquitetura E Urbanismo Da FAUUSP, 19(32), 62-79. Disponível em:

<<https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v19i32p62-79>>

AQUINORD, Eliane Cristina Gallo; ARAUJO, Elisabeth Adorno de. Lugar-escola: espaços educativos. Rev.Mal-Estar Subj , Fortaleza, v. 13, n. 1-2, p. 221-248, junho de 2013. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482013000100009&lng=en&nrm=iso>

MURTA, Antônio et al. Benefícios econômicos e ambientais relacionados ao uso de materiais naturais em edifícios residenciais unifamiliares. Ambiente Construído. Porto Alegre, v. 10, n. 3, p. 22/07, setembro de 2010. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.1590/S1678-86212010000300001>>

BUXTON, Pamela. Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto . Minha Biblioteca. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604311/>

ORNSTEIN, S. (2000). Brazil, Reidy e a Arquitetura Brasileira do Século 20: Dois Modernos Marcantes. Pós. Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Arquitetura E Urbanismo Da FAUUSP, (9), 230-232. Disponível em:

<<https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v0i9p230-232>>